

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the

26^a SOURP

26^a Semana Odontológica da Universidade de Ribeirão Preto

UNAERP

2022

UNAERP – UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Reitora

Prof^{ta}. Dr^a. Suzelei de Castro França

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Coordenadora

Prof^{ta}. Dr^a. Danielle Cristine Furtado Messias

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Coordenador Docente

Prof. Dr. Walter Martins Júnior

Coordenador Científico

Prof. Dr. Walter Raucci Neto

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Presidente Discente

Livia Espanhol

Vice-Presidente Discente

Ana Paula Castro

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Marketing

Enzo Ruas

Catarina Zanette

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Secretaria

Bianca Prieto Eloi

Heloisa Paes

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Tesouraria

Nathan Oliveira

Ana Luiza Pereira

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Científico

Anna Luísa Pimenta

Mikelli Passos

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Infraestrutura e Compras

Giovana Rissato

Maria Eduarda Alves

26^a SEMANA ODONTOLÓGICA DA UNAERP – 26^o SOURP

Social

Carolina Almeida

Anna Karolyne Silva



Editorial

Caros(as) leitores(as)

No período de 23 a 27 de maio aconteceu a 26ª Semana Odontológica da Universidade de Ribeirão Preto (SOURP), no Teatro Bassano Vaccarini e em outras instalações do campus Ribeirão da Universidade.

O evento contou com palestras, cursos, hands-on e apresentações de trabalhos, além de Ações Sociais que são destinadas à toda comunidade interna e externa, como o Mutirão de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca, de Prevenção à Cárie Dental e de Diagnóstico, Prevenção e Orientações de Disfunções da ATM e Bruxismo.

Comissão Organizadora
**26ª Semana Odontológica UNAERP – 26ª SOURP
2022**

Programação

SEGUNDA-FEIRA 23/05

08:30

Ação Social contra o Câncer de Boca
Clínica de Odontologia da UNAERP



14:00

Ação Social contra a Cárie
Clínica de Odontologia da UNAERP



14:00

Abertura da Semana
Teatro Bassano Vaccarini

26^a
Semana
Odontológica
UNAERP

Programação

26^a
Semana
Odontológica
UNAERP

SEGUNDA-FEIRA 23/05

14:30
"Casos Complexos de
Endodontia"
Prof. Dr. Bruno Crozeta
Teatro Bassano Vaccarini

Uma parceria com:



19:00
Hands-On Acupuntura
Prof^a. Dr^a. Cristina Borsatto
Laboratórios Pré-Clínicos



Programação



TERÇA-FEIRA 24/05

08:30

"Odontologia Legal e a prática clínica - dilemas e desafios"
Prof. Dr. Ricardo Henrique
Teatro Bassano Vaccarini



14:00

"Colgate Futuro Profissional com você em sua Jornada Acadêmica!"
Prof^a. Dr^a. Michelle Queiroz
Teatro Bassano Vaccarini

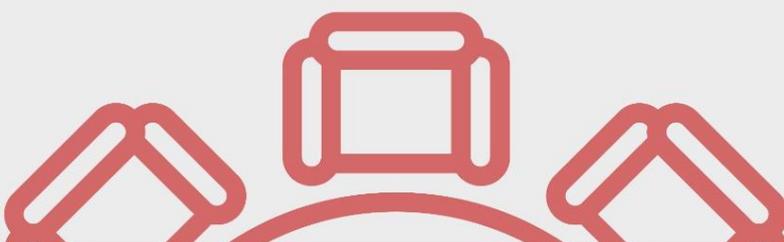
Colgate

INSCRIÇÕES REALIZADAS PREVIAMENTE - VAGAS ESGOTADAS

Programação

26^a
Semana
Odontológica
UNAERP

TERÇA-FEIRA 24/05



Mesa Redonda
"Efeitos que a COVID-19
trouxe para população."

19:00 Prof^a. Dr^a. Bruna Fonatenelli
Prof^a. Dr^a. Andiara de Rossi
Prof^a. Dr^a. Lara Alencar
Prof^a. Dr^a. Ira Uekama
Teatro Bassano Vaccarini



Programação



QUARTA-FEIRA 25/05

**"A Harmonia Orofacial e a sua
relação com as demais
especialidades odontológicas"**

08:30 Prof^a. Me^a. Nicoli Betiol

Prof^a. Me^a. Thamyres Branco

Teatro Bassano Vaccarini

Uma parceria com:



Programação



QUARTA-FEIRA 25/05

14:00

" Câncer Bucal: Desafios do Diagnóstico ao tratamento"
Prof^a. Dr^a. Andréia Bufalino
Teatro Bassano Vaccarini



19:00

Hands-On "
Faceta em dente escurecido,
por onde começar?"
Prof^a. Dr^a. Cristina Tackeuchi
Laboratórios Pré-Clínicos



Uma parceria: **3M** Ciência. Aplicada à vida.™



Programação



QUINTA-FEIRA 26/05

08:30 Apresentação de Painéis Científicos
Correador - Teatro Bassano Vaccarini

08:30 Ação de DTM e DOF
Clínica de Odontologia da UNAERP



14:00 "Prótese sobre implante é a mais fácil e você precisa dela, entenda"
Prof. Dr. Fábio Aguiar
Teatro Bassano Vaccarini



19:00 SARAU SOURP
Verace Pizzaria - Unidade Nova Aliança



Programação



SEXTA-FEIRA 27/05

DUAS
TURMAS

08:30

10:30

" A importância e a atuação da
Odontologia Hospitalar nos
dias atuais, Saúde Oral iTOP "

Prof. Dr. Celso Oliveira,
Teatro Bassano Vaccarini

Uma parceria:

CURAPROX



12:00 Encerramento da Semana

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE PROVISÓRIA NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Freire LRS*, Bruniera JFB

Apresentador: Larissa Reis Soares Freire

Orientador: João Felipe Bonatto Bruniera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A importância da prótese provisória na reabilitação oral é proporcionar estética, função, impedir a perda de dimensão vertical de oclusão e recuperar a mastigação. Na ausência dos elementos dentários ocorrem alterações da dimensão vertical de oclusão, e com o transcorrer gera desarranjos no sistema estomatognático. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de recuperação de dimensão vertical (DV) e estética em paciente com colapso oclusal, devido ao bruxismo, com o restabelecimento estético-funcional por meio de próteses provisórias fixas e removíveis. Após avaliação clínica e radiográfica foi possível verificar a perda de DV devido ao bruxismo severo e a destruição coronária generalizada. Dessa forma, optou-se em aumentar a DV com a instalação de próteses parciais removíveis (PPR) provisórias e, a seguinte restauração oclusal dos dentes posteriores, visando a estabilidade oclusal do paciente. Posteriormente, realizou-se a restauração provisória dos dentes anteriores, pela técnica de injeção de resina flow, para que a estética fosse reestabelecida provisoriamente e a estabilidade do caso avaliada. Assim, foi possível concluir que, a realização de próteses e restaurações provisórias em paciente com perda de DV é essencial para devolver o equilíbrio oclusal para esse perfil de paciente e para que a estabilidade do caso seja avaliada previamente à reabilitação definitiva em casos severos de colapso oclusal.

Descritores: Prótese Provisória; Dimensão Vertical de Oclusão; Reabilitação Oral.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Autores: Silva GC*, Ribeiro LG, Magri LV

Apresentador: Guilherme Carvalho Silva

Orientador: Lais Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O abuso sexual infantil é um problema de saúde pública, no qual estão envolvidos aspectos sociais, psicológicos e legais. O objetivo deste trabalho foi investigar o conhecimento dos alunos de graduação em Odontologia da UNAERP sobre a temática do abuso infantil. Foi aplicado um Questionário Google com oito questões objetivas e duas dissertativas, com tempo médio de execução de 10 minutos. Os dados foram analisados estatisticamente de forma quantitativa (descritiva) e qualitativa (Bardin). 43 graduandos (média de 23 anos) responderam o questionário. 34% já suspeitou que algum paciente infantil tenha sofrido abuso, 51% não se sente capacitado para identificar indícios físicos de violência, e apenas 7% dos estudantes já realizou notificação. 76% responderam que a principal rede de suporte é o Conselho Tutelar, e 16% referiram nunca ter tido nenhuma formação sobre o assunto. Com relação à análise qualitativa, foi verificada insegurança no processo de notificação, bem como uma falta de confiança nas instituições redes de suporte para as vítimas. A principal problemática apontada foi a lacuna de conhecimento sobre o assunto, durante a formação na graduação. Em conclusão, estudantes de Odontologia valorizam a temática do abuso infantil, e reconhecem seu papel na identificação de sinais físicos e emocionais envolvidos. Apesar disso, uma parcela significativa não se sente capacitado para lidar com a situação, em especial no que diz respeito ao processo de notificação e às redes de apoio às vítimas. A amostra estudada apontou para a necessidade de maior abordagem da temática durante a formação na graduação.

Descritores: Abuso Sexual na Infância; Maus-Tratos Infantis; Odontologia.

ANABÓLICO ÓSSEO INCORPORADO AO BIOGRAN® PELA SONOQUÍMICA MELHORA O REPARO PERIIMPLANTAR EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS.

Autores: Duarte ND*, Gomes-Ferreira PHS, Frigério PB, Monteiro NG, Grandfield K, Okamoto R

Apresentador: Nathália Dantas Duarte

Orientador: Roberta Okamoto

Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - FOA/UNESP

Categoria: Painel

Fármacos utilizados para tratamento da osteoporose podem influenciar aspectos metabólicos da osseointegração. Em homens, medicamentos como a teriparatida PTHrh (1-34), um análogo ao paratormônio, é um agente anabolizante do tecido ósseo que aumenta a densidade mineral óssea por ativar osteoblastos. O objetivo é avaliar o efeito do PTH 1-34 local utilizado na funcionalização do Biogran® pela técnica da sonoquímica e utilizado no preenchimento de defeitos periimplantares durante a instalação de implantes em ratos orquiectomizados. Foram utilizados 128 ratos nos grupos: SHAM - cirurgia fictícia, ORQ - orquiectomia, cada grupo foram subdivididos em CLOT (defeito periimplantar, sem biomaterial); BG (defeito periimplantar com utilização do BioGran®); BGPTH (defeito periimplantar com BioGran® funcionalizado com PTH 1-34). A instalação dos implantes foi realizada na metáfise tibial dos animais. A análise biomecânica foi utilizada a fim de verificar o pico máximo ao romper a interface osso-implante. A análise RT-PCR foi executada a fim de avaliar quantitativamente a expressão relativa dos genes fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OCN). O torque reverso máximo foi o maior nos grupos SHAM BGPTH e SHAM BG com valores de 9,6 N.cm e 8,2 N.cm. A maior expressão de ALP foi no grupo ORQ BGPTH (6,044), resultado estatisticamente significativo em relação aos outros grupos (Tukey, $p < 0,05$). A expressão de OC foi semelhante em todos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa (ANOVA, $p > 0,05$). A funcionalização do BioGran® com PTH 1-34 melhora a reparação óssea, mostrando-se mais eficaz nos animais orquiectomizados.

Agência de fomento: FAPESP (2017/08187-3)

Descritores: Reparo Ósseo; Biomaterial; Implantes Dentários.

ANÁLISE DA PENETRAÇÃO DE CIMENTO ENDODÔNTICO APÓS IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA COM DIFERENTES POTÊNCIAS

Autores: Bernardelli MLG*, Louzada VG, Rached-Júnior FJA, Raucci-Neto W, Leoni GB

Apresentador: Maria Luiza Gonçalves Bernardelli

Orientador: Graziela Bianchi Leoni

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da irrigação ultrassônica passiva em diferentes potências na penetração de cimento obturador resinoso à dentina radicular. Foram selecionados 9 pré-molares inferiores com raiz reta em comprimento mínimo de 17 mm e canais radiculares achatados apresentando razão entre o diâmetro maior e menor superior à 2 nos terços cervical e médio verificado por tomografia. Os canais foram preparados com sistema recíprocante (R40) e então distribuídos por meio da técnica de amostragem estratificada baseado na morfologia interna, em três grupos experimentais de acordo com o protocolo de irrigação complementar (n=3): irrigação ultrassônica passiva na potência de 10% (grupo PUI 10%) ou 30% (grupo PUI 30%) e um grupo controle com irrigação por pressão apical positiva (grupo PAP). Os protocolos de irrigação foram realizados em seis ciclos de 20s com utilização alternada de NaOCl 2,5% e EDTA. Após isso, foi realizada a obturação pela técnica de condensação lateral utilizando cone principal R40 e cimento AHPlus acrescido de Rodamina B 0,1%. As amostras foram transversalmente seccionadas em slices de 1,5 mm de espessura para análise qualitativa, dos três terços (apical, médio e cervical), da penetração do cimento por meio de microscopia confocal de varredura a laser com fluorescência. A ativação ultrassônica promoveu maior extensão de tags especialmente no terço cervical e na potência de 30%. Conclui-se que o aumento da potência ultrassônica durante irrigação complementar impactou na penetração de cimento obturador resinoso à dentina radicular.

Agência de fomento: CNPQ.

Descritores: Microscopia Confocal; Corantes Fluorescentes; Desinfecção.

ANÁLISE DAS RESPOSTAS ÀS ORIENTAÇÕES DE AUTO MANEJO EM PACIENTES COM DTM DOLOROSA CRÔNICA EM FUNÇÃO DO DESEMPENHO COGNITIVO

Autores: Prado AM*, Magri LV

Apresentador: Amaury Martins Prado

Orientador: Profa. Dra. Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Os sintomas clínicos que envolvem alterações relacionadas à articulação temporomandibular, aos músculos mastigatórios ou a estas estruturas de forma combinada, são caracterizados como disfunção temporomandibular (DTM). A interpretação da percepção dolorosa em pacientes com DTM dolorosa crônica parece ser realizada por diferentes circuitos encefálicos, incluindo o córtex insular. Cumpre assinalar que a ínsula tem atuação conjunta com a amígdala e o córtex pré-frontal, entre outras áreas de associação afetivo-cognitivas. A redução ou alteração das funções orofaciais relacionadas à DTM implica ainda na diminuição da ativação do hipocampo, região classicamente relacionada com o aprendizado e à memória, especialmente associada à memória de curto e longo prazo. O objetivo deste trabalho foi analisar as respostas às orientações de auto manejo em pacientes com DTM dolorosa crônica em função do desempenho cognitivo. Foi analisada uma amostra de 15 pacientes diagnosticados com DTM dolorosa crônica segundo o Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. Para avaliação das habilidades cognitivas foi utilizado o teste MoCA - Montreal Cognitive Assessment. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 03383218.7.0000.5419). Após a avaliação inicial, foram passadas as orientações de auto manejo para a diminuição da dor com métodos que podem ser realizados pelo próprio paciente. Após um intervalo de 15 dias, foi feita nova avaliação para determinar a resposta destes pacientes às orientações. Concluiu-se que indivíduos com maior desempenho cognitivo (MoCA >26) respondem melhor à intervenção baseada em orientações de auto manejo (com maior redução da intensidade de dor).

Descritores: Disfunção Temporomandibular; Dor Crônica; Cognição.

ANÁLISE DE DIFERENTES MEMBRANAS NÃO ABSORVÍVEIS EM DEFEITOS DE CALVÁRIA DE RATOS NO PERÍODO INICIAL DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

Autores: Gotardo-Faria I*, Godoy KCR, Mingorance RR, Ribeiro GM, Ramalho LNZ, Marcaccini AM
Apresentador: Isabella Gotardo de Faria

Orientador: Andrea Márcia Marcaccini

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A busca pela preservação do tecido ósseo e seu processo de neoformação tem sido crescente. Quando há necessidade de exodontia, o uso de membranas não absorvíveis torna-se mais relevante, uma vez que estas são alternativas para promover a Regeneração Óssea Guiada, estimular e orientar o crescimento de novo osso em defeitos alveolares. Porém, ainda há muitos questionamentos quanto a sua biocompatibilidade e indicação de uso. O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização inicial de defeitos de calvária de ratos após a regeneração óssea guiada, utilizando membranas não absorvíveis, por meio de análise histológica no 3º e no 7º dia. Foram utilizados 60 ratos Wistar (n=10), submetidos a confecção de defeito ósseo único centralizado de 5 mm em calvária. Após, sobre os defeitos, membranas não absorvíveis foram adaptadas em grupo ao qual pertenciam: polipropileno, teflon PTFE poroso e lâmina de titânio. Após o período cicatricial de 3 e 7 dias, os animais foram eutanasiados e suas calvárias foram submetidas a análise histológica descritiva. Todos apresentaram padrão reparador compatível e semelhante, com resposta inflamatória correspondente aos períodos avaliados, sem presença de osteoclastos e neutrófilos polimorfonucleares esperados em processo inflamatório e infeccioso anormal. Não foi observada a presença de neoformação óssea, mas grande quantidade de células e vasos sanguíneos. Conclui-se que as membranas podem ser utilizadas em áreas com necessidade de maior preenchimento ósseo, pois são biocompatíveis, não causando processo inflamatório inicial que interfira no processo cicatricial. Histologicamente, em período de 3 e 7 dias, tais membranas apresentaram processo cicatricial semelhante.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnologia – CNPq

Descritores: Regeneração Óssea Guiada; Membrana; Implantes Dentários.

ASSOCIAÇÃO DE HIPERPLASIA DE PROCESSO CORONÓIDE E DTM DOLOROSA: RELATO DE CASO

Autores: Sismoto JPB*; Magri LV

Apresentador: João Pedro Barbosa Sismoto

Orientador: Laís Valencise Magri.

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

DTM e HPC podem estar associados. O objetivo do trabalho foi descrever um caso clínico com os dois tipos de diagnóstico (HPC e DTM dolorosa crônica) quanto à manifestação clínica de manejo terapêutico. Paciente do gênero feminino, idade 43 anos, compareceu ao Serviço de DTM e Dor Orofacial da UNAERP, com a seguinte queixa: dor bilateral próxima ao ouvido com início há 6 meses. Paciente relatava dor inicial em uma Escala Visual Analógica (EVA) de 7. Foram feitos exames clínicos e complementares, os quais comprovaram a HPC e DTM. Foi proposto a intervenção cirúrgica, mas a paciente recusou e então foi realizado o tratamento conservador que consistiu em: orientações de auto manejo, compressa de calor úmido e laserterapia em temporal, masseter e ATM (bilateralmente), protocolo de exercícios mandibulares e aplicações de TENS (2 aplicações). Com o avanço da intervenção terapêutica, os escores de intensidade de dor (EVA) foram: após uma semana com orientações de auto manejo: 5, após duas sessões de aplicação de laser: 3, após a última sessão de laser: 0, após 2 meses: 0. Em conclusão, apesar da hiperplasia de coronóide ser um fator de predisposição ao aparecimento da dor muscular e articular relacionada à DTM pelo esforço durante o movimento de abertura de boca, o foco da intervenção terapêutica deve estar voltado para o alívio da sintomatologia dolorosa e reequilíbrio das funções orofaciais nos casos em que o paciente opta por não realizar o procedimento cirúrgico de correção da hiperplasia.

Descritores: Disfunção ATM; Dor Orofacial; Processo Coronóide

AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM PROCEDIMENTO REABILITADOR DE MOLARES INFERIORES

Autores: Oliveira LS*, Parada KO, Rivera ICMM, Marcaccini AM

Apresentador: Laura S. Oliveira

Orientador: Andréa M. Marcaccini

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O aumento de coroa clínica é um procedimento cirúrgico que não está relacionado apenas com a estética visual, mas também com a funcionalidade dos tecidos periodontais. Está indicado para casos que necessitem devolver espaço supraósseo suficiente para o vedamento biológico. O presente trabalho teve por objetivo demonstrar o caso clínico de aumento de coroa clínica para preservação dental em paciente jovem, previamente a reabilitação com Prótese Parcial Fixa. Paciente N.O.N., 23 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico na UNAERP apresentando grande perda de estrutura dentária dos elementos 46 e 47. Havia envolvimento das regiões proximais, em decorrência de cáries extensas com invasão do espaço supraósseo. O prognóstico era desfavorável, com indicação de exodontia. Contudo, a fim de preservar as estruturas dentais remanescentes, optou-se por realizar um procedimento que mantivesse os elementos dentais da paciente. Para a cirurgia, foi realizada a incisão de Widman modificada, promovendo contorno adequado e divulsão dos tecidos gengivais e acesso ao tecido ósseo. Constatou-se a necessidade de regularização do contorno do rebordo alveolar. Após a devolução do espaço supraósseo e dos contornos gengivais na área vestibular e lingual, os retalhos foram suturados. A seguir, foram confeccionadas coroas provisórias para promover o direcionamento da cicatrização dos tecidos circundantes. Não houve qualquer tipo de intercorrência no pós-operatório e o tratamento reabilitador teve sequência, com os terminos gengivais delimitados adequadamente. Consequentemente o resultado foi mais estético do que a condição inicial, preservando a saúde com a manutenção das estruturas supraósseas e principalmente dos elementos dentários envolvidos.

Descritores: Aumento de Coroa Clínica; Periodontia; Prótese Parcial Fixa; Estruturas de Suporte Dentário.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CELULAR E DA DEPOSIÇÃO DE MATRIZ MINERALIZADA SOBRE MEMBRANAS NÃO ABSORVÍVEIS

Autores: Duarte FS*, Martorano AS, Fernandes RR, Castro-Raucci LMS, Oliveira PT, Marcaccini AM

Apresentador: Felipe de Souza Duarte

Orientador: Andrea Márcia Marcaccini

Instituição: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), Departamento de Biologia Oral

Categoria: Painel

O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade celular e potencial osteogênico de osteoblastos cultivados sobre membranas não absorvíveis PTFE (Surgitime); Titânio (Surgitime Seal) e Polipropileno Sintética (Bone Heal), em ambos os lados (A e B). Tais membranas foram cortadas no formato circular em capela de fluxo laminar. Um dispositivo circular, de ácido inoxidável foi empregado como forma de retenção das membranas na parte inferior dos poços. Células osteoblásticas da linhagem UMR-106 foram plaqueadas diretamente sobre as membranas na densidade de 10.000 células/poço, em placas de 24 poços, e cultivadas em meio osteogênico por até 7 dias. Culturas crescidas sobre lamínulas de vidro foram utilizadas como grupo controle. Foram avaliados a viabilidade celular, pelo ensaio colorimétrico MTT (Mitochondrial Tetrazolium Test), e a formação de matriz mineralizada, por coloração com vermelho de alizarina. Os dados quantitativos foram comparados pelo teste ANOVA, seguido pelo pós-teste Holm-Sidak, quando apropriado ($\alpha=5\%$). Os resultados revelaram maiores valores de viabilidade celular em culturas crescidas sobre lamínulas de vidro ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes para a viabilidade celular de osteoblastos crescidos sobre as diferentes membranas ($p>0,05$). Houve maior deposição de matriz mineralizada em culturas dos grupos Controle e Titânio, enquanto a marcação para depósitos de cálcio foi rara em culturas sobre PTFE e Polipropileno lado B. Com base nos achados deste estudo, conclui-se que as membranas testadas não alteram a viabilidade celular e aquelas com superfície de Polipropileno lado rugoso e PTFE possuem menor interação com osteoblastos, favorecendo sua remoção no período cicatricial adequado.

Descritores: Regeneração Óssea; Membranas; Osteoblastos.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PROLIFERATIVO E AGRESSIVIDADE TUMORAL DE POPULAÇÕES DE CÉLULAS-TRONCO E NÃO-TRONCO DE CARCINOMA ORAL

Autores: Oliveira LD*, Milan TM, Eskenazi APE, Almeida LO, Castro-Raucci LMS

Apresentador: Lucas Dias de Oliveira

Orientador: Larissa Moreira Spinola de Castro Raucci

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O carcinoma oral compreende um grupo de tumores sólidos com conteúdo heterogêneo. Dentro do tumor nem todas as células possuem a capacidade de auto-renovação e crescimento ilimitado. As células-tronco tumorais são fundamentais para a progressão tumoral e apresentam a habilidade de originar os diferentes tipos celulares, enquanto as células diferenciadas contribuem para a massa tumoral. Este trabalho investigou diferenças no potencial proliferativo e agressividade tumoral entre células-tronco (CSC+) e células diferenciadas (CSC-) de carcinoma oral. CSC+ e CSC- derivadas da linhagem celular CAL27 (ATCC – carcinoma espinocelular de língua) foram isoladas por citometria de fluxo. Imunofluorescência para a proteína Ki67 e ensaio de invasão celular em matrigel foram utilizados para investigar a proliferação e agressividade das populações celulares *in vitro*. O ensaio de crescimento tumoral em modelo xenoinxerto investigou a capacidade tumorigênica e a coloração por H&E avaliou características de agressividade *in vivo*. A proteína Ki-67, associada à atividade proliferativa de populações celulares, está superexpressa durante a divisão celular. Foi observada maior expressão de Ki67 nas CSC+. CSC+ também apresentaram maior potencial de invasão do que as CSC-. Análises *in vivo* indicaram maior crescimento de tumores derivados de CSC+. Através da coloração com H&E, observou-se que quanto maior o grau de agressividade tumoral, maiores são as displasias celulares, tais como: núcleo hipertrófico, mitoses atípicas, disqueratose, desorganização das camadas celulares, atipia celular. Essas características foram mais evidentes em tumores originados das CSC+. Esses resultados sugerem que no carcinoma oral as CSC+ possuem maior potencial proliferativo e agressividade do que as CSC-.

Comitê de Ética (CEUA): 19.1.1070.60.6

Agência de fomento: FAPESP

Descritores: Células-Tronco Neoplásicas; Proteínas; Xenoinxertos; Células Escamosas.

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DO DIAGNÓSTICO À PREVENÇÃO E TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO

Autores: De-Paula LR*, Davila BPB, Cestari LG, Danelon M

Apresentador: Laissa Ribeiro de Paula

Orientador: Marcelle Danelon

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A atenção primária na infância é uma prática odontológica focada em uma perspectiva preventiva, em uma abordagem sobre as doenças bucais. A Cárie na Primeira Infância é o termo utilizado para descrever a cárie dentária em crianças menores de 6 anos de idade. É considerada um problema de saúde pública, principalmente quando se trata dos indivíduos socialmente desfavorecidos. Tem sua origem multifatorial e complexa, diante da incapacidade da criança em controlar os fatores que proporcionam o aparecimento. O padrão morfológico da cárie consiste em uma superfície lisa, mancha branca atípica até a forma mais grave e agressiva. Os dentes mais afetados são os incisivos centrais e laterais superiores, molares inferiores, molares superiores e caninos superiores. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cárie na primeira infância, bem como o restabelecimento estético e funcional. Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, acompanhado pela mãe, que relatou como queixa principal a presença de cárie. Ao realizar o exame clínico intra-bucal, constatou-se na arcada superior lesões de cáries, na arcada inferior lesão de cárie. Após o diagnóstico clínico e radiográfico, optou por realizar selantes e selante invasivo, exodontias e restaurações e a instalação do mantenedor de espaço funcional. Diante do tratamento realizado, conclui-se que foi possível recuperar as funções estéticas, fonéticas e mastigatórias do paciente, colaborando para a melhora da autoestima da criança e qualidade de vida.

Descritores: Cárie Dentária; Doenças Dentárias; Desmineralização do Dente.

CISTO DERMÓIDE NO SOALHO BUCAL COM 17 ANOS DE DESENVOLVIMENTO

Autores: Jomãa-Neto AF*, Andrade GMV, Boeck-Neto RJ, Basso FG, Silva-Sousa YTC

Apresentador: Ali Fouad Jomaa Neto

Orientador: Profa. Dra. Yara Teresinha Corrêa Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O cisto dermóide é um cisto não odontogênico, raro na cavidade oral, que apresenta epitélio semelhante a epiderme, podendo conter estruturas anexas em sua parede, como glândulas sebáceas, sudoríparas e folículos pilosos. Quando na cavidade bucal, o cisto dermóide tem maior incidência na linha média. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de cisto dermoide no soalho bucal com tempo de desenvolvimento de aproximadamente 17 anos. Paciente do sexo feminino, 27 anos, melanoderma, compareceu para atendimento com queixa de lesão sublingual. Durante a anamnese, a paciente relatou a presença da lesão desde os 10 anos de idade, com crescimento constante, porém sem sintomatologia. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular de coloração semelhante à mucosa, de consistência flácida em região de soalho bucal do lado direito com aproximadamente 7 cm de extensão. O exame radiográfico panorâmico evidenciou massa levemente radiopaca entre os dentes 41 e 43. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica total da lesão. Ao exame anatomopatológico verificou-se lesão revestida por epitélio estratificado queratinizado, parcialmente preenchido por material sebáceo. O estroma da lesão estava constituído por tecido conjuntivo fibroso contendo glândulas sebáceas, resultando no diagnóstico de cisto dermoide. A paciente encontra-se em proservação de 6 meses sem sinais clínicos de recidiva. Pode-se concluir que, por ser uma patologia rara em região de ocorrência de muitas outras lesões, como rânula, o cisto dermóide de soalho bucal pode ser de difícil diagnóstico

Descritores: Cisto Dermoide; Lesão Benigna; Mandíbula

CONDUTA CLÍNICA E CIRÚRGICA DE ALVEÓLISE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Autores: Prado VMT*, Fonseca MPM, Danelon M

Apresentador: Verônica de Moraes Toniosso do Prado

Orientador: Marcelle Danelon

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Alveólise é uma patologia ósseo-gengival, que ocorre geralmente durante o processo de rizólise. Ela é caracterizada pela movimentação do elemento decíduo para fora do alvéolo, expondo a raiz dentária na cavidade, comumente está relacionada a algum traumatismo dentário ou uma infecção crônica devido a doença de cárie. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de alveólise em paciente com cárie na primeira infância, bem como as opções de tratamentos para reabilitação do paciente. Paciente com 5 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Clínica de Odontopediatria I da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) para tratamento odontológico. Ao exame clínico intra-oral observou-se que o paciente apresentava uma condição bucal insatisfatória, caracterizada pela presença generalizada de cárie e grande acúmulo de biofilme. Ao exame radiográfico evidenciou reabsorção radicular nos dentes 51 e 61 com extensa lesão periapical. Ainda, durante o exame clínico intra-oral foi verificada exposição das raízes do dente 74, sendo diagnosticado a condição como alveólise do tipo deiscência total. Diante dos achados clínicos e radiográficos o plano de tratamento instituído foi: instrução de higiene oral e dieta, aplicação tópica de flúor, aplicação de selante, restaurações (para o restabelecimento da anatomia, estética, função), exodontia dos dentes 51,61, 74 e mantenedor de espaço funcional. Diante do plano de tratamento instituído conclui-se que o tratamento seguiu as recomendações da literatura, em que houve a exodontia do dente envolvido pela alveólise. Além disso, a abordagem de tratamento executada foi considerada como sucesso clínico, uma vez que, além do tratamento da alveólise, foram restabelecidas as condições ideais de saúde bucal da criança.

Descritores: Dente Decíduo; Cárie Dentária; Cirurgia.

CORRELAÇÃO ENTRE A PERDA DENTAL E OS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Fortes CV*, Rosa ILP, Ribeiro AB, Ribeiro AB

Apresentador: Caroline Vieira Fortes

Orientador: Aline Barbosa Ribeiro

Instituição: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP

Categoria: Painel

Evidências crescentes indicam que mecanismos imunes, inflamatórios e nutricionais induzem níveis elevados e sustentados da pressão arterial. Dentre as patologias crônicas com fatores de riscos similares aos da hipertensão, a perda dental tem sido considerada. Neste sentido, o objetivo deste presente estudo foi realizar um levantamento de trabalhos clínicos e epidemiológicos que avaliaram a associação entre a perda dental e a hipertensão arterial. Para tanto, foram consultadas as bases de dados Pubmed, Cochrane, e Google Scholar, utilizando os descritores: “Teeth loss”, “tooth loss”, “hypertension”, “blood pressure” e “arterial pressure”. Foram encontrados 1210 artigos, sendo que destes, foram selecionados dezessete para a revisão. Dos dezessete artigos selecionados, quinze indicaram uma associação positiva entre o número de dentes perdidos com os níveis mais elevados da pressão arterial. Assim, apenas dois artigos não observaram diferença na pressão arterial dos pacientes com maior número de dentes perdidos. De fato, a perda dental induz uma mudança da preferência alimentar, com aumento da busca por alimentos com baixas taxas nutricionais, além de uma inflamação crônica local e sistêmica, levando a um aumento do risco do estabelecimento da hipertensão arterial.

Descritores: Perda Dental; Hipertensão; Inflamação.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA PADRONIZAÇÃO DE PREPARO CIRÚRGICO E INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTAIS EM ESTUDOS LABORATORIAIS

Autores: Cussioli PC*, Silva I, Alfredo E, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Martins-Junior W

Apresentador: Pedro Cristovão Cussioli

Orientador: Walter Martins Júnior

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O sucesso clínico de implantes dentários depende de muitos fatores, como a qualidade e quantidade óssea, dimensão e desenho do implante, a estabilidade primária, a carga oclusal e a habilidade cirúrgica do operador. Dentre os mais importantes está a estabilidade primária, que é fator essencial para que aconteça o processo de osseointegração. Em estudos laboratoriais, a inserção de implantes nos blocos de osso sintético tem sido realizada de maneira empírica, tornando-se um fator de variação podendo interferir nos resultados da estabilidade primária. O objetivo neste estudo foi apresentar uma metodologia desenvolvida com utilização da máquina universal de ensaios a fim de padronizar a inserção de implantes em blocos de osso sintético. Para tanto um dispositivo de Teflon foi desenvolvido e confeccionado para fixar o conjunto micromotor/ contra-ângulo à garra superior da máquina de ensaios Instron-EMIC 23-5S, propiciando única direção e pressão controlada das brocas utilizadas durante o preparo cirúrgico, simulada no osso sintético, como também na instalação dos implantes. A sequência de brocas utilizadas para a perfuração dos corpos de prova seguiu as recomendações do fabricante. Entretanto, para mimetizar a prática clínica, ensaios piloto foram realizados para adequação da velocidade de inserção das brocas de preparo cirúrgico e da inserção do implante, os quais foram utilizadas com 3mm/s e 0,5mm/s, respectivamente. Concluiu-se que a metodologia desenvolvida possibilitou preparo cirúrgico e inserção dos implantes de maneira padronizada para ensaios laboratoriais.

Descritores: Metodologia; Implantes Dentários; Estudo Laboratorial.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM ALINHADORES INVISÍVEIS: SÉRIE DE CASOS

Autores: Sampaio LR*, Magri LV

Apresentador: Laís Rocha Sampaio

Orientador: Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Nos dias atuais, a presença de disfunções temporomandibulares (DTM) e dores orofaciais relacionadas têm se tornado frequentes nos consultórios odontológicos. Estas são compreendidas como um conjunto de alterações multissistêmicas, com componentes comportamentais e biopsicossociais. São relacionados diversos fatores que podem atuar como desencadeantes e predisponentes para as DTM. O uso de alinhadores invisíveis para o tratamento ortodôntico tem sido destaque no mercado odontológico por vantagens estéticas e relativo tempo reduzido de tratamento. O objetivo desse estudo foi identificar a presença de sinais e sintomas de DTM dolorosa em uma série de casos de pacientes sob realização do tratamento ortodôntico com alinhadores invisíveis, por meio de uma avaliação observacional transversal. Assim foram avaliados 13 pacientes que estavam em tratamento com alinhadores invisíveis respeitando critérios. Foram realizadas as seguintes avaliações clínicas: aplicação dos protocolos do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders – versão português brasileiro (DC/TMD), aplicação do questionário Oral Behavior Checklist, OBC - versão português brasileiro e do DASS-21 (Depression, Anxiety and Stress Scale – traduzido e validado para o português brasileiro). Os escores do OBC e do DASS-21 foram complementares, sendo analisados pela estatística descritiva. Em 84% dos voluntários avaliados obtiveram sinais e sintomas que refletiram diagnóstico para DTM, sendo que 3 (24%) apresentavam queixas de DTM e diagnóstico prévio da condição. A partir desta série de casos, e considerando as limitações, conclui-se que indivíduos em tratamento com alinhadores invisíveis podem apresentar dor na região orofacial, sendo que este quadro é mais esperado em pacientes que apresentavam diagnóstico prévio de DTM.
CAAE: 51920121.3.0000.5498

Descritores: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Dor Orofacial; Ortodontia.

EFEITO DA LAVAGEM APÓS O PRÉ-TRATAMENTO DENTINÁRIO COM PRÓPOLIS NA COR DE DENTES RESTAURADOS COM RESINA COMPOSTA

Autores: Borges IE*, Freato MER, Tavella-Silva NC, Messias DCF, Pires-de-Souza FCP, Sousa ABS (orientadora)

Apresentador: Isadora Esteves Borges

Orientador: Ana Beatriz Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP.

Categoria: Painel

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do pré-tratamento dentinário com extrato de própolis (EP) e do protocolo adesivo na estabilidade de cor de dentes restaurados com resina composta (RC). Para isso, foram selecionados 100 dentes bovinos, nos quais foram preparadas cavidades. As amostras foram separadas em 10 grupos de acordo com o tratamento recebido antes do uso do sistema adesivo convencional (SAC) ou universal (SAU): Grupo I - Controle (SAC/Sem pré-tratamento); Grupo II - EP 16% + Lavagem + SAC; Grupo III - EP 16% + SAC; Grupo IV - EP 45% + Lavagem + SAC; Grupo V - EP 45% + SAC; Grupo VI - Controle (SAU/Sem pré-tratamento); Grupo VII - EP 16% + Lavagem + SAU; Grupo VIII - EP 16% + SAU; Grupo IX - EP 45% + Lavagem + SAU; Grupo X - EP 45% + SAU. Todas as amostras foram restauradas com RC. As leituras de cor foram realizadas após a confecção das restaurações e 6 meses de armazenamento em saliva artificial. A alteração de cor das restaurações foi avaliada pelo cálculo de ΔE_{00} (CIED 2000). De acordo com análise estatística (3-way ANOVA, $p > 0,05$), GVII e GVIII apresentaram os maiores valores de ΔE_{00} com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação aos grupos restaurados com SAC e EP 45%. A lavagem durante o protocolo restaurador não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados ($p > 0,05$). Concluiu-se que, o uso de EP 16% + SAU gerou maior alteração de cor em dentes restaurados com RC)

Comitê: CEUA UNAERP

Agência de fomento: CNPq

Descritores: Cor; Dentina; Própolis.

EFEITOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA MORFOLOGIA CONDILAR DE PACIENTES CLASSE III.

Autores: Garpelli T, Esteves-Pinto-Faria P

Apresentador: Thiago Henrique Garpelli

Orientador: Prof. Dr. Paulo Esteves Pinto Faria

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O propósito deste trabalho foi analisar o volume condilar e espaços articulares de pacientes que foram submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar com recuo de mandíbula e avanço de maxila para tratamento de classe III. Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) nos períodos pré-operatório e pós-operatório com 6 meses de intervalo em 10 pacientes, totalizando 40 côndilos. As medições lineares foram obtidas usando o software Dolphin 3D sendo avaliados os espaços articulares utilizando como referência o centro de cada côndilo: 1) Espaço articular anterior (EAA); 2) Espaço articular superior (EAS); 3) Espaço articular posterior (EAP); 4) Espaço articular medial (EAM). Os resultados expressados pela média do volume dos côndilos direito e esquerdo pré e pós-operatório e também do teste t pareado, não apresentaram diferença significativa. Dessa forma, conclui-se que: após a Cirurgia Ortognática de pacientes classe III, os côndilos se mantiveram morfológicamente estáveis.

Descritores: Cirurgia Ortognática. Articulação Temporomandibular. Tomografia Computadorizada.

EFETIVIDADE DE DENTIFRÍCIOS EXPERIMENTAIS SOBRE PROPRIEDADES MECÂNICAS E FÍSICAS DE REEMBASADOR DE DENTADURA

Autores: Clemente LM*, Pisani MX, Daher C, Leite VMF, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Apresentador: Lorena Mosconi Clemente

Orientador: Cláudia Helena Lovato da Silva

Instituição: Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP

Categoria: Painel

Analisar o efeito de dois dentifrícios experimentais a base de Zonyl ou Cloramina T nas propriedades mecânicas e física de reembasador resiliente para dentadura. Setenta e dois espécimes de Mucopren Soft foram imersos em café, coca-cola e vinho por 36 dias. Em seguida, os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=6) para serem escovados em máquina de escovação tipo Pepsodent com água (controle negativo), dentifrícios Corega brite (controle positivo), Zonyl (Experimental 1 – E1) ou Cloramina T (Experimental 2 – E2), simulando 3 anos de escovação. A mensuração da cor, dureza e rugosidade foi realizada em T0 (baseline), T36 (após imersão nas bebidas) e TE (após simulação de 3 anos de escovação). A análise dos dados foi realizada por Teste Anova, Tukey e Scheffé ($p \leq 0.05$). A Dureza em TE foi significativamente menor que em T0; em T36, a dureza apresentou valores intermediários entre T0 e TE. A maior média de dureza foi causada pelo vinho. Café e coca tiveram efeitos semelhantes sobre a dureza. Em T36 e em TE a rugosidade foi reduzida se comparada com T0. A alteração de cor foi maior em T36 e o dentifrício Corega causou a maior alteração de cor quando comparado com água, Zonyl e Cloramine T, os quais foram semelhantes. Os dentifrícios Zonyl e Cloramina não influenciaram a dureza ou rugosidade. O dentifrício E2 foi mais efetivo que o E1 na remoção do café. Os dentifrícios experimentais podem ser indicados para limpeza do Mucopren Soft uma vez que não causaram alterações nas propriedades avaliadas.

Descritores: Reembasador de Dentadura, Manchamento, Dentifrícios.

EFETIVIDADE DO APLICATIVO “DESENCOSTE SEUS DENTES” NO CONTROLE DO PROVÁVEL BRUXISMO DE VIGÍLIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Autores: E-Silva IP*, Magri LV

Apresentador: Letícia Prado e Silva

Orientador: Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O Bruxismo de vigília (BV) tem origem no Sistema Nervoso Central e se manifesta como um hábito parafuncional para a maioria das pessoas, amplificado por fatores emocionais, como estresse e ansiedade. O objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade do aplicativo “Desencoste seus Dentes” no controle do provável BV em estudantes de odontologia. Uma amostra probabilística por conglomerado composta por 40 alunos da graduação de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), sendo 5 estudantes de cada etapa do curso, que foram avaliados segundo a presença de provável BV, que foi baseado no auto-relato, a partir dos seguintes questionários: sócio demográfico, DASS-21 (Depression, Anxiety and Stress Scale -21) e o de triagem recomendado para DTM pela Academia Americana de Dor Orofacial (AADO), e avaliação clínica. Os voluntários utilizaram o aplicativo “Desencoste seus dentes”, cujo objetivo foi o controle cognitivo-comportamental do BV, e nele responderam a duas perguntas relativas à condição, três vezes por semana, durante um mês. Os resultados mostraram que, para dor, não houve variação da intensidade nos 12 registros (sem significância estatística, $p = 0,72$, ANOVA). Já para o apertamento, o Teste Q de Cochran apontou redução ($p = 0,02$) com o valor de Q negativo. Conclui-se, que o aplicativo “Desencoste Seus Dentes” foi efetivo no controle dos eventos de BV, mas não foi efetivo na redução da dor orofacial devido à complexidade de manejo da condição e multidimensionalidade da dor, bem como ao reduzido tempo de uso do aplicativo neste estudo.

Descritores: Bruxismo; Estudantes; Universitários.

ESTEREOFOTOGRAMETRIA 3D PARA ANÁLISE DO TECIDO MOLE FACIAL APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Autores: De-Andrade GMV*, Chaves JFM, Lopes FC, Magri LV

Apresentador: Giovanna Martelli Villela de Andrade

Orientador: Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Resumo: A estereofotogrametria 3D tem sido amplamente utilizada para análise do tecido mole facial, em especial após intervenções cirúrgicas e estéticas. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico no qual foram realizadas medições e análises das alterações morfológicas nos tecidos moles da face ocasionadas pela cirurgia ortognática para assimetria facial por meio da estereofotogrametria 3D. F.L.C., sexo feminino, 31 anos, procurou em 2020 um consultório odontológico particular para a realização de uma cirurgia ortognática, para correção de assimetria facial. Foi verificada uma diferença entre as duas bases da mandíbula (direita e esquerda) e um aumento ósseo na maxila do lado esquerdo na região infraorbital. Após 2 anos da realização da cirurgia ortognática, foi realizada uma tomada fotográfica com o equipamento Vectra M3, a partir da marcação de landmarks na face. As proporções verticais tiveram os valores de: 31mm, 34% (Distância Intercantal); 38mm (Base Alar); 28mm, 31% (1/5 lado direito); 30mm, 33% (1/5 lado esquerdo). E as proporções horizontais de: 50mm, 50% (Distância Glabela até Subnasal); 49mm, 50% (Distância Subnasal até Mento); 21mm, 43% (Distância Subnasal até parte mais anterior do lábio superior); 28mm, 57% (Distância parte mais anterior do lábio superior até Mento). Em conclusão, a estereofotogrametria 3D é uma técnica de análise de tecido mole que permite comparações de proporções e ângulos faciais, e pode ser empregada para avaliação pós-operatória de cirurgia ortognática.

CAAE: 09281919.2.0000.5419

Descritores: Antropologia Forense; Cirurgia Ortognática; Fotogrametria

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DA ESTÉTICA DO SORRISO APLICADO AO DIGITAL SMILE DESIGN

Autores: Angelelli A*, Silva-Sousa AB

Apresentador: Andresa Angelelli

Orientador: Ana Beatriz Silva Souza

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Resumo: Na atualidade, a área da estética teve um crescimento significativo no mercado mundial devido à procura por uma face e um sorriso harmonioso. Dessa forma, a busca por profissionais da área de saúde e por procedimentos capazes de elevar a autoestima também cresceu, fato que é identificado na odontologia moderna. Neste contexto, é importante que os cirurgiões-dentistas estejam preparados para planejar mudanças no sorriso dos pacientes almejando a devolução da estética. Além disso, para que este processo seja bem-sucedido, os profissionais devem conhecer os padrões e as proporções que guiam a percepção de estética natural. Sendo assim este trabalho, teve como objetivo estudar as características do sorriso através da análise da macro e microestética da paciente utilizando uma ferramenta digital: o digital smile design. Instrumento esse que permite a visualização do resultado final do tratamento antes de qualquer intervenção, possibilitando ao paciente e ao profissional segurança nas tomadas de decisão; além do baixo custo de investimento e acessibilidade por parte do dentista. Em conclusão, o uso do digital smile design se mostra muito eficaz na predição do resultado final do tratamento estético, auxiliando na tomada de decisões e planejamento clínico.

Descritores: Cirurgião-Dentista; Estética; Harmonia.

ESTUDO DE DIFERENTES ÓLEOS ESSENCIAIS VISANDO O CONTROLE DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS

Autores: Pinto ERR*, Goulart RS, Oliveira-silva M, Moraes MA, D'angelis CEM, Pitondo-silva A (Orientador).

Apresentador: Enzo Ruas Ramalho Pinto

Orientador: André Pitondo da Silva

Instituição sede: Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular, Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP. Ribeirão Preto, SP

Categoria: Painel

O uso de óleos essenciais como agentes antimicrobianos tem sido visto como uma alternativa promissora e inovadora para o desenvolvimento de novas terapias para superar a resistência microbiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de nove óleos essenciais frente a diferentes espécies bacterianas frequentemente associadas a infecções odontogênicas. Com base critérios de baixa citotoxicidade e possibilidade de aplicação em mucosa oral, foram selecionados os seguintes óleos essenciais para o estudo (dōTERRA Cosméticos do Brasil Ltda): Cravo, Hortelã-pimenta, Alecrim, OnGuard, Laranja-Lima; Manjeriço; Eucalipto; Bergamota, Melaleuca. Os óleos foram testados em seis linhagens bacterianas frequentemente associadas a infecções odontogênicas, incluindo uma espécie clínica resistente a todos os antibióticos disponíveis, denominada pandrug-resistant (PDR), sendo elas: *Klebsiella pneumoniae* ATCC 700603, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Enterococcus faecalis* ATCC 4083, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Klebsiella variicola*, *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Klebsiella pneumoniae* (PDR). Foram realizados testes de avaliação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM). Todos os óleos essenciais avaliados apresentaram atividade antimicrobiana contra todas as linhagens bacterianas testadas. No entanto, os óleos essenciais de Cravo e o OnGuard demonstraram maior eficácia em relação aos demais, indicando serem promissores no desenvolvimento de novos medicamentos para tratamento e prevenção de infecções odontogênicas.

Agência de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI (CNPq).

Descritores: Infecções Odontogênicas; Óleos Essenciais; Atividade Antimicrobiana.

EXODONTIA DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR ESQUERDO COM PERDA DA TÁBUA ÓSSEA VESTIBULAR: RELATO DE CASO

Autores: Silva, W. S*, Boeck-neto, R. J. (Orientador)

Apresentador: Willy Sawamura Silva

Orientador: Rodolfo Jorge Boeck Neto

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O primeiro molar inferior permanente é o elemento dentário que apresenta relevância erupção na cavidade oral em volta de 5 a 7 anos de idade, tem papel fundamental em constituir a chave de oclusão, impor processo de desenvolvimento da oclusão. O objetivo desse trabalho consiste relatar o caso clínico que foi realizado exodontia de um paciente diabético controlado com o primeiro molar inferior esquerdo (36) com a perda da tábua óssea vestibular e exposição das raízes mesial e distal previamente a periodontite em estágio avançado utilizando manobras cirúrgicas fundamentais. Paciente do gênero masculino, branco, 53 anos, compareceu à clínica odontológica da Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, na disciplina de Integrada II, relatando a necessidade funcional e estético a reabilitação protética decursiva do elemento 36 com a perda da estrutura óssea. Foram feitos exames clínico e radiográfico panorâmico, e a manobras cirúrgicas, com o bloqueio do nervo alveolar inferior esquerdo com anestésico Lidocaína 2% com Epinefrina, desinserção da gengiva com descolador de molt 9, com o uso do fórceps nº 17 movimentos de intrusão e de tração, em seguida curetagem do alvéolo. Foi realizado a regulação óssea com a remoção do septo intralveolar com lima p/ osso, irrigação com soro fisiológico 0,9%. A sutura foi realizada em ponto "X" com fio de SEDA-SILK 4-0. Conclui-se a exodontia em pacientes diabéticos podem ser realizadas com os níveis glicêmicos estejam regulados e a importância da avaliação pré-operatória.

Descritores: Dente Molar; Extração Dentária; Diabetes Mellitus.

FRAGMENTO DE COROA DENTAL INSERIDO NO LÁBIO DURANTE TRAUMATISMO

Autores: Tramonte, MHB*; Barbosa, AFS; Rached-Junior, FJA; Basso, FG; Silva-Sousa, YTC.

Apresentadora: Maria Heluany de Barros Tramonte

Orientadora: Yara Teresinha Corrêa da Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP.

Categoria: Painel

Traumatismo dental ocorre com frequência relativamente alta, especialmente em crianças e adolescentes. Os dentes mais afetados são os incisivos superiores que podem sofrer danos nas estruturas de suporte, bem como fraturas dentais envolvendo coroa e/ou raiz e, em casos mais extremos, a avulsão do elemento dental. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de fratura coronária com inserção do fragmento no lábio inferior. Paciente do gênero feminino, 24 anos, foi encaminhada à clínica de Semiologia da UNAERP com queixa de lesão endurecida na mucosa labial inferior. O exame clínico evidenciou lesão nodular com coloração rósea, semelhante à mucosa da região, ligeiramente endurecida. Observou-se durante o exame dental que o incisivo central superior direito apresentava restauração de resina composta classe IV no ângulo mesial e a paciente confirmou que a fratura coronária ocorrera devido a traumatismo dentário há 2 anos. Por meio de radiografia periapical do lábio inferior, constatou-se imagem radiopaca sugestiva da presença do fragmento dental perdido há dois anos. A paciente foi submetida à cirurgia para remoção do fragmento dental que se encontrava envolvido por cápsula fibrosa. Após cicatrização da ferida cirúrgica, a restauração de resina composta foi substituída pela colagem do fragmento. O presente relato reforça a importância dos exames clínico e radiográfico minuciosos em caso de traumatismo dental para adequado diagnóstico e tratamento das injúrias.

Descritores: Traumatismo Dental; Odontologia; Diagnóstico.

FRENECTOMIA LINGUAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Autores: Souza FR*, da Silva VO

Apresentador: Fernanda Ramos Souza

Orientador: Prof. Dr. Vlamir Oliveira da Silva

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O termo anquiloglossia é definido clinicamente como o encurtamento e adesão do freio lingual, também chamado de frênulo da língua é uma estrutura anatômica formada por tecido conjuntivo fibroso que permite o livre movimento da língua, assim, a anquiloglossia ocorre quando este ao invés de inserir na região mediana se conecta na região mais próxima da ponta da língua causando limitação do movimento da mesma, gerando importantes alterações no ato de sucção, fala e alimentação. O tratamento cirúrgico conhecido como frenectomia consiste na incisão do freio lingual que promove a liberação da movimentação da língua. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de anquiloglossia que trazia grande dificuldade de fala para uma criança de 9 anos de idade. A Conduta terapêutica constituiu em frenectomia lingual. O pós-operatório foi satisfatório, porém o paciente persistiu com problema fonético, sendo assim encaminhado para fonoterapia. A Técnica de frenectomia lingual é de fácil execução, e contribui para restabelecer o movimento da língua, porém, é necessário uma abordagem multiprofissional, associando a cirurgia com fonoaudiologia que podem contribuir para melhora fonética e melhor adequação social do paciente.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Cirurgia.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ADENOMA PLEOMÓRFICO ASSOCIADO ÀS GLÂNDULAS PALATINAS MENORES.

Autores: Chagas AC*, Tostes MZ, Rached-Júnior FJA, Boeck-Neto RJ, Basso FG, Silva-Sousa YTC

Apresentadora: Ana Carolina Chagas

Orientadora: Yara Teresinha Corrêa da Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum de glândulas salivares, de etiologia controversa, com predileção para sexo feminino em indivíduos adultos. Suas manifestações clínicas são aumento de volume firme e indolor, de desenvolvimento lento. O objetivo foi relatar um caso de adenoma pleomórfico em palato duro com diagnóstico diferencial com abscesso dento-alveolar. Paciente do sexo feminino, 51 anos, caucasiana, compareceu com queixa de lesão localizada no palato, com evolução de mais de 10 anos. A paciente relatou estar assintomática, mas que tinha iniciado tratamento endodôntico nos dentes da região em função da lesão palatina. Ao exame intraoral observou-se lesão nodular submucosa, de aproximadamente 3 cm, circunscrita, e coloração arroxeada no centro da lesão, apresenta-se firme à palpação com algumas áreas mais resilientes, localizada na região posterior do palato duro. O exame radiográfico não evidenciou alteração associada à lesão, mas confirmou o acesso ao canal radicular nos dentes 16, 15 e 14. O tratamento foi a excisão cirúrgica da lesão. O exame anatomopatológico revelou a presença de estruturas ductais de diferentes tamanhos em estroma de tecido conjuntivo e o diagnóstico de adenoma pleomórfico associado às glândulas palatinas menores. A paciente foi submetida ao tratamento endodôntico iniciado nos dentes 16, 15 e 14, e encontra-se em preservação de 9 meses sem sinais clínicos de recidiva. O presente relato evidencia a importância do diagnóstico diferencial do adenoma pleomórfico no palato, cujo equívoco resultou no tratamento endodôntico desnecessário de três dentes saudáveis.

Descritores: Diagnóstico; Adenoma Pleomórfico; Glândulas Salivares.

INFLUÊNCIA DA PRESENÇA E INTENSIDADE INFILTRADO INFLAMATÓRIO NO GRAU DE DISPLASIA DE LESÕES DE LEUCOPLASIA ORAL

Autores: Parada KO*, CÉ L, Silva-Sousa YTC, Ribeiro IM, Basso FG

Apresentador: Karolina de Oliveira Parada

Orientador: Fernanda Gonçalves Basso

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP.

Categoria: Painel

A leucoplasia oral (LO) é uma condição potencialmente malignizável, com potencial variável para transformação em carcinoma espinocelular. Clinicamente, esta lesão se apresenta como uma mancha ou placa branca, que não pode ser caracterizada como qualquer outra doença. Histopatologicamente, apresenta acantose epitelial, associada ou não à hiperqueratose, e pode apresentar diferentes graus de displasia celular. Além do fenótipo das células epiteliais, o estroma, representado pelo tecido conjuntivo, apresenta papel importante na malignização da LO. A presença de infiltrado inflamatório, bem como a expressão de mediadores inflamatórios, têm sido relacionados a maior grau de transformação maligna destas lesões. Este estudo avaliou a correlação entre a presença e a intensidade de infiltrado inflamatório em lesões de LO e o grau de displasia destas lesões. Foram utilizadas 16 amostras de LO provenientes do Laboratório de Patologia da Universidade de Ribeirão Preto. Os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram analisados em fotomicroscópio e em software ImageJ, considerando as características epiteliais (presença e grau de displasia) e estromais (presença e grau de infiltrado inflamatório). Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram uma correlação positiva significativa entre a presença e a intensidade do infiltrado inflamatório e o grau de displasia celular das lesões de LO, sendo que para lesões com displasia intensa, maior número de células inflamatórias foi observado no tecido conjuntivo subjacente. Portanto existe uma correlação entre o infiltrado inflamatório e a transformação maligna das lesões de LO.

Descritores: Displasia; Inflamação; Leucoplasia Oral.

OSTEONECROSE EM MAXILARES POR USO DE BISFOSFONATOS

Autores: RL Viana*, PEP Faria

Apresentador: Renato de Lima Viana

Orientador: Paulo Esteves Pinto Faria

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A osteonecrose é quando ocorre uma morte celular decorrente de uma deficiência da vascularização, essa região para de produzir células gerando a osteonecrose. Os bisfosfonatos são classificados em dois, os bisfosfonatos sem nitrogênio que são análogos do ATP acontecendo apoptose direta, o osteoclasto utiliza o ATP que é tóxico fazendo com que ocorra apoptose. Os bisfosfonatos com nitrogênio vão interferir exatamente na via do mevalonato com proteínas do GTP, gerando um apoptose indireta, na via do mevalonato, onde ocorre a produção de Peristofato que são o Alendronato, paidronato, Ibandronato, Risedronato e Zoledronato. A proposição deste estudo tem ênfase em avaliar e acompanhar um caso clínico de osteonecrose em maxilares associados por bisfosfonatos, relatando os possíveis diagnóstico e tratamento. Em conclusão, o paciente continuará o tratamento com o acompanhamento da lesão, devido grande perda ósea, tendo possibilidade de uma fratura de mandíbula.

Descritores: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Maxilares.

PLANEJAMENTO DIGITAL EM CIRURGIA DE IMPLANTE: RELATO DE CASO

Autores: Garboça MO*, Faria PEP

Apresentadora: Matheus Oliveira Garboça

Orientadora: Paulo Esteves Pinto Faria

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

No caso clínico apresentado o elemento a ser reabilitado foi o 11. Visando praticidade, optou-se pelo planejamento digital, que teve início com escaneamento intraoral e tomografia afim de obter os arquivos STL e DICOM. A partir daí pode-se dar início a estruturação do caso, desde o planejamento reverso até o mapa cirúrgico propriamente dito. Seguindo para as etapas práticas, primeiramente foi feita a impressão do guia cirúrgico, em seguida já no dia da intervenção e já com o guia adaptado foi utilizado o perfurador de mucosa para ter acesso ao osso possibilitando o procedimento de fresagem do osso. A finalização do caso se deu pela instalação do cicatrizador, 15 dias posteriormente a cirurgia, e a adaptação de uma coroa provisória. Por fim a paciente foi diagnosticada com câncer de mama e decidiu então interromper a reabilitação previamente a sua finalização total.

Descritores: Implantes Dentários; Implantação Dentária Osseointegrada.

PROTEÍNAS DERIVADAS DA MATRIZ DO ESMALTE APLICADAS EM DEFEITOS ÓSSEOS VERTICAIS. RELATO DE CASO.

Autores: Tolentino BB*, Marcaccini AM

Apresentador: Beatriz Bufani Tolentino

Orientador: Andrea Marcia Marcaccini

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A periodontite é uma doença inflamatória multifatorial crônica associada a biofilme de placa disbiótica e caracterizada pela destruição progressiva do aparelho de suporte dos dentes. Quando presente, observa-se a perda de suporte do tecido periodontal, perda de inserção clínica e perda óssea radiográfica, presença de bolsa periodontal e sangramento gengival. Após o tratamento periodontal básico, alguns defeitos infra-ósseos e bolsas periodontais profundas continuam presentes, necessitando de terapia cirúrgica complementar. O Straumann® Emdogain® é um produto sintético desenvolvido a partir da combinação de proteínas derivadas da matriz do esmalte (principalmente amelogeninas), indicado para ser aplicado cirurgicamente na superfície radicular. Ele irá estimular células e processos fundamentais a promover regeneração periodontal e cicatrização de feridas do tecido mole e conseqüentemente promover nova inserção. O objetivo do presente estudo foi relatar o caso clínico e avaliar a efetividade das proteínas derivadas da matriz do esmalte após sua aplicação em defeito ósseo vertical. Paciente do sexo masculino, 66 anos, compareceu a clínica odontológica da UNAERP, para realização do tratamento periodontal básico. Após exames clínico e radiográfico, o paciente foi diagnosticado com Periodontite. Após tratamento periodontal básico, constatou-se defeito infra-ósseo de aproximadamente 8,7 mm na face distal do dente 13. Optou-se pela técnica cirúrgica de retalho para acesso e aplicação de amelogenina para obter regeneração tecidual da área. Após quatro meses de cicatrização, foi observada a devolução de função com redução parcial da profundidade de sondagem e reabilitação do dente adjacente.

Descritores: Amelogenina; Defeitos Ósseos; Matriz Derivada de Esmalte.

PROVÁVEL BRUXISMO DE SONO/VIGÍLIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES INVISÍVEIS: SÉRIE DE CASOS

Autores: Visú GS*, Magri LV

Apresentadora: Gabriela Silva Visú

Orientador: Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Os alinhadores invisíveis (AI) têm sido amplamente utilizados para tratamentos ortodônticos. O bruxismo consiste em ranger/apertar/empurrar os dentes ou a mandíbula, e pode ser classificado como do sono ou vigília (BS e BV). O objetivo deste estudo foi investigar a presença do provável BS/BV em uma série de casos de 13 pacientes que estavam em utilização dos AI. Foram aplicados os seguintes protocolos/questionários de avaliação: o Questionário de Hábitos/Comportamentos Orais (OBC); DASS-21 (Depression, Anxiety and Stress Scale – 21); Questionário AADO (Academia Americana de Dor Orofacial), além da avaliação clínica. No questionário AADO, os que mais se destacaram foram: Q7 - cefaleia, dores no pescoço ou nos dentes (11 pacientes) e Q5 - sensação de maxilares rígidos, apertados ou cansados (7 pacientes). Dos 13 indivíduos avaliados, 7 (53%) relataram autopercepção de bruxismo de vigília com o uso do alinhador invisível, descrito como uma autopercepção de maxilares rígidos, apertados ou cansados. De maneira geral, a amostra apresentou sinais clínico de bruxismo, caracterizando o provável bruxismo de vigília (autopercepção de sinais e sintomas associada a sinais clínicos), sendo que a hipersensibilidade dentinária foi o mais relatado. Em conclusão, a partir desta série de casos e considerando as limitações deste estudo (tamanho da amostra reduzido, estudo observacional, ausência de grupo controle não tratado e de avaliação pré-tratamento), foi possível observar uma moderada autopercepção de provável bruxismo de vigília em indivíduos em tratamento com alinhadores invisíveis.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Bruxismo; Bruxismo do Sono.

REABILITAÇÃO DE DENTES CONÓIDES POR MEIO DE RESTAURAÇÃO DIRETA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: LOPES BH*, Pinheiro-Rosseti M, Almeida-Oliveira J, Silva ABS

Apresentador: Bruna Heloisa Lopes

Orientador: Profa. Dra. Ana Beatriz Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP.

Categoria: Painel

Nos tempos atuais, a busca por tratamentos dentários que visam devolver a função e, principalmente, a estética está cada dia maior, pois o sorriso com aparência agradável eleva a autoestima e tem grande importância social. Pensando nisso, este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico desde o diagnóstico até a finalização do procedimento restaurador, consistindo no restabelecimento da função e estética de paciente jovem que apresentava os dentes incisivos laterais superiores conóides e presença de diastemas nos caninos. Para reabilitar esses elementos, foi realizado enceramento diagnóstico, seguido da confecção do guia de silicone. Utilizando o guia e juntamente com a técnica à mão livre foram confeccionadas duas facetas diretas em resina composta, nos dentes 12 e 22. Também foram realizadas restaurações de compósito nos dentes 13 e 23, preenchendo os espaços presentes. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois foi possível devolver função, estética e sorriso harmônico, compreendendo a expectativa da paciente. Conclui-se, portanto, que a técnica utilizada de restauração direta com resina composta é uma maneira rápida, conservadora e acessível de reabilitar dentes conóides e de realizar o fechamento de diastemas.

Descritores: Estética; Resina Composta; Microdentia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES COM PRÓTESES SOBRE IMPLANTES E LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Autores: Junior APC*, Bianchi B, Gomes EA, Rivera ICMM

Apresentador: Alexandre de Paula Cerveira Junior

Orientador: Erica Gomes Alves

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Uma técnica bastante comum na Odontologia visando a estética dos dentes são os laminados em porcelana, que são utilizados em elementos que continuam com sua estrutura dentária íntegra, recobrendo somente a face vestibular do dente com desgastes minimamente invasivos, alterando cor e forma. Já a prótese sobre implante consiste em uma peça protética que é adaptada sobre um implante, substituindo o elemento dental no qual foi perdido, com objetivo de devolver as funções mastigatórias e estéticas, podendo ser parafusadas ou cimentadas. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico do tratamento de quatro dentes adjacentes anteriores superiores utilizando duas técnicas diferentes. Paciente de 38 anos compareceu à Associação Odontológica de Ribeirão Preto no curso de Atualização em Reabilitação Oral Sobre Dentes e Implantes, com queixa de falta de estética nos incisivos superiores. Feito os exames clínicos, físicos e radiográficos foi constatado a presença de implantes na região dos incisivos laterais. Após o estudo do caso, foi proposto ao paciente a realização de duas coroas sobre os implantes em questão e dois laminados em Emax, visando um resultado mais harmônico e estético. Com a finalização do caso, pode-se afirmar que foi devolvido ao paciente um sorriso simétrico que atendeu à sua queixa inicial, portanto conclui-se que foram utilizadas as técnicas corretas para se obter sucesso neste caso, garantido a satisfação do paciente.

Descritores: Prótese Sobre Implante; Laminados em Cerâmica; Emax.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO POR MEIO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Autores: Barbi IC*, Moris ICM

Apresentador: Isabela Cirulli Barbi

Orientador: Izabela Cristina Maurício Moris Rivera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Resumo: A prótese removível tem como objetivo substituir os dentes ausentes, de uma cavidade oral, em pacientes parcialmente edêntulos, possibilitando o reestabelecimento da estética e função mastigatória, além de proporcionar melhor qualidade de vida e recuperar a autoestima do paciente. Este relato de caso clínico refere-se a uma paciente idosa, que já possuía próteses removíveis superior e inferior, mas que estavam insatisfatórias. Então cada etapa clínica e laboratorial foi planejada para a confecção das novas próteses, de acordo com as necessidades de cada uma, sendo a prótese removível superior uma Classe II de Kennedy, modificação 1 e a prótese removível inferior uma Classe I. Além das novas próteses foi necessário a confecção e realocação de nichos nos dentes anteriores e posteriores. Também foram realizados procedimentos restauradores com a utilização de resina composta, havendo troca de restaurações de determinados dentes devido a cor insatisfatória e incompatível com o dente natural da paciente e a restauração de dentes com lesões cervicais não cariosas. Após a finalização de dos procedimentos restauradores e com a instalação das próteses, concluiu-se que é possível restabelecer estética, função, autoestima e qualidade de vida ao paciente por meio de reabilitação oral com próteses removíveis adequadamente planejadas e confeccionadas.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Reabilitação; Estética.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL COM MANTENEDOR DE ESPAÇO EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO

Autores: Guidetti IV*, Aguiar EF, Higasiaraguti GB, Contente MMMG

Apresentador: Isabela Violin Guidetti

Orientador: Marta Maria Martins Giamatei Contente

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Resumo: Na rotina clínica de odontopediatria é recorrente a perda precoce dos dentes anteriores seja por lesões de cárie ou traumatismos mecânicos, tanto na dentição permanente quanto na decidua. A perda desses dentes pode acarretar danos à oclusão, comprometendo as funções mastigatórias, estéticas e induzir alterações comportamentais, deixando o paciente com a autoestima baixa o impedindo de realizar suas atividades rotineiras. A escolha adequada do tipo de aparelho mantenedor de espaço deve ser criteriosa e individualizada levando-se em conta as necessidades e prioridades de cada paciente. No presente trabalho, foi relatado o caso de uma paciente, estudante, melanoderma de 12 anos que compareceu à clínica de Odontopediatria da UNAERP relatando avulsão do dente 11. Após anamnese e exame radiográfico observou-se que na verdade havia ocorrido a fratura da porção coronária e que a raiz ainda estava no local. O resultado foi o encaminhamento da paciente para tratamento endodôntico concomitante à instalação de aparelho mantenedor de espaço estético funcional removível permitindo que a paciente retome suas atividades rotineiras enquanto ela aguarda a possibilidade de tratamento reabilitador definitivo. Concluiu-se que o cirurgião dentista deve estar sempre atento às informações que os pacientes relatam, mas que a realização de exames complementares para finalização do diagnóstico é de suma importância na escolha do melhor plano de tratamento e, neste caso, do aparelho mantenedor de espaço mais adequado para o caso.

Descritores: Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Fraturas Dentárias.

REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPORTADA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES: ESTÉTICA E FUNÇÃO

Autores: Bertatti NL*, Gomes EA, Rivera ICMM

Apresentador: Noelle Lacerda Bertatti

Orientador: Izabela Cristina Mauricio Moris Rivera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A reabilitação oral com próteses implantossuportadas tem como principal objetivo devolver ao paciente a função motora, como mastigação e fala, e a autoestima através da estética, visto que muitos pacientes se sentem constrangidos quando não tem uma aparência ideal dos dentes. Dessa forma, o profissional orienta o paciente nos melhores tratamentos para cada caso, a fim de restabelecer a correção do problema. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de reabilitação implatossuportada dos dentes anteriores. Paciente MF, sexo feminino, 62 anos compareceu a Associação de Odontologia de Ribeirão Preto (AORP) para a reabilitação dos implantes que havia realizado há 4 meses. Foi realizado exame clínico e radiográfico e após foram confeccionados os modelos de estudo, e estes foram montados em articulador a fim de permitir o planejamento do caso. Inicialmente os cicatrizadores foram removidos para a seleção dos componentes protéticos e posteriormente estes foram instalados com o torque recomendado pelo fabricante. Coroas provisórias foram instaladas sobre os respectivos componentes protéticos, a fim de obter o perfil de emergência adequado. Após, foi realizada moldagem de trabalho com os transferentes em posição e posteriormente os análogos foram adaptados para a obtenção do modelo de gesso, no qual foram confeccionados os copings metálicos. Foi realizada a prova dos copings e a seleção da cor da cerâmica. A cerâmica foi aplicada e as coroas foram cimentadas com cimento resinoso. Após a conclusão deste caso clínico foi possível observar o restabelecimento estético e funcional com a aprovação e satisfação da paciente.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Osseointegração.

REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA GUIADA DE INCISIVOS INFERIORES PERDIDOS POR TRAUMA.

Autores: Da-Silva FL*, Moris-Riveira ICM

Apresentador: Fernando Luiz da Silva

Orientador: Profa. Dra. Izabela Cristina Mauricio Moris Rivera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Atualmente o implante dentário se tornou uma das ferramentas mais utilizadas para restabelecer as funções mastigatórias, além de devolver a autoestima de seus usuários. O objetivo desse trabalho é mostrar a reabilitação de um paciente do sexo masculino que perdeu os incisivos centrais inferiores, elementos do 32 ao 43 e elemento 47 devido a um acidente automobilístico. Foram feitos exames radiográficos como a panorâmica e de tomografia computadorizada para a realização do planejamento reverso e a confecção de guias cirúrgicas a fim de proporcionar uma correta instalação do implante. Após a confecção do guia cirúrgico foi planejado a instalação de implantes cone morse nas regiões de desdentamento e após aguardar o período de osseointegração será realizada a confecção de próteses Implantossuportadas metalocerâmica devolvendo assim as suas funções mastigatórias e estéticas a fim de dar ao paciente uma reabilitação com longevidade . Pode-se concluir que a reabilitação foi satisfatória, devolvendo todas as suas funções e autoestima ao paciente.

Descritores: Implantes Dentários; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ORAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Autores: Padovani AVP, Danellon M

Apresentador: Amália Vitória Pinelli Padovani

Orientador: Marcelle Danelon

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Cárie dentária: doença multifatorial, determinada pelo consumo de açúcar, mediada por biofilme (desequilíbrio entre os processos de des/remineralização dos tecidos duros), fatores biológicos, comportamentais e psicossociais relacionados ao meio do indivíduo. Ocasiona dor crônica, infecções e outras morbidades, impactando a qualidade de vida de crianças e famílias. Já a Cárie na Primeira Infância (CPI) é quando há uma ou mais superfícies cariadas (cavitada ou não), perdidas ou restauradas (devido à cárie) em dente decíduo, até os 6 anos de vida. Este trabalho tem proposição relatar caso clínico relacionado à reabilitação oral na infância e sua implicação clínica, e detalhar suas possibilidades de tratamento e abordagens de acordo com a necessidade do paciente, a depender do diagnóstico e exigência de manejo do mesmo. Caso Clínico: Paciente masculino, 6 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da UNAERP, com CPI. Após exame clínico e radiográfico, o tratamento instituído foi a paralisação de lesões cavitadas com aplicação tópica de flúor, tratamento restaurador, e reabilitação oral com mantenedor de espaço funcional, buscando dentro do praticável, preservar o espaço para erupção dos dentes permanentes posteriormente, e melhorar o desenvolvimento psicológico e fisiológico levando a um melhor funcionamento do sistema estomatognático. Paciente gozou de um tratamento com técnicas e materiais modernos e o sorriso foi restabelecido. O resultado impactou positivamente na nutrição, crescimento, comunicação, autoimagem e socialização, levando a uma melhoria da qualidade de vida, importantes para o crescimento facial e maxilar e desenvolvimento psicológico e, melhorando assim, a saúde geral da criança.

Descritores: Odontopediatria; Cárie Dentária; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS E REMOVÍVEIS

Autores: Borges FR*, Bruniera JFB

Apresentador: Franciele Rodrigues Borges

Orientador: João Felipe Bonatto Bruniera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A perda da dimensão vertical provoca uma série de alterações faciais, estéticas, fonéticas e mastigatórias ao paciente. A causa da perda dessa dimensão pode ser provocada pela presença de hábitos nocivos como o bruxismo ou com várias perdas de elementos dentais. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de reabilitação oral, por meio da confecção e instalação de próteses removíveis e fixas, em paciente com perda de dimensão vertical (DV). Paciente compareceu a clínica odontológica da Universidade de Ribeirão Preto queixando-se da deficiência estética de seu sorriso e da dificuldade em mastigar os alimentos. Após avaliação clínica e radiográfica foi possível verificar a perda de DV devido ao bruxismo severo e a destruição coronária generalizada. Dessa forma, optou-se no tratamento endodôntico de todos os remanescentes dentários presentes, para que fosse possível a confecção de núcleos metálicos e próteses fixas para os mesmos. Posteriormente, deu-se a confecção das próteses removíveis, superior e inferior, para a devolução de toda estética do sorriso e função ao sistema estomatognático do paciente. Assim, foi possível concluir que, a combinação de próteses fixas e removíveis, bem planejadas e executadas, trata-se de um plano de tratamento satisfatório para reabilitar a cavidade oral de pacientes portadores de bruxismo e consequente perda de dimensão vertical.

Descritores: Prótese Removível; Prótese Fixa; Reabilitação Oral.

REABILITAÇÃO ORAL SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO RELACIONADO A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

Autores: Vasconcelos RAG, Faria PEP

Apresentador: Rodrigo Almeida Gomes Vasconcelos

Orientador: Prof. Dr. Paulo Esteves Pinto Faria

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O implante dentário é um procedimento em que um pino de titânio é utilizado para substituir a raiz do dente. No qual, ele é fixado junto ao osso por meio de cirurgia e após a sua osseointegração é instalada a prótese. O material utilizado no pino é o titânio, onde tem algumas características fundamentais para o sucesso do caso. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico em que consiste na instalação de 6 implantes superiores e 5 implantes inferiores para a posterior reabilitação protética. Paciente do gênero feminino, 48 anos, procurou tratamento odontológico em consequência da perda dentária devido a uma doença periodontal. A opção reabilitadora utilizada, apresentou resultados satisfatórios porque com ele conseguimos a manutenção dos elementos dentários presente e posteriormente um melhor plano de tratamento buscando dar mais conforto e estética para a paciente, no qual a instalação dos implantes também apresentou resultados satisfatórios com a correta posição do implante e adequada osseointegração, com isso podemos a seguir realizar a reabilitação protética.

Descritores: Implantes Dentários; Implantodontia; Cirurgia.

REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO

Autores: Padilha LS*, Bernardelli MLG, Sousa ABS

Apresentador: Livia dos Santos Padilha

Orientador: Ana Beatriz Silva Sousa

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

É básico e imprescindível o conhecimento dos princípios estéticos dentais, faciais e gengivais que envolvem a Odontologia contemporânea, além da evolução dos materiais e aprimoramento das técnicas que resultam em uma melhoria e harmonia do conjunto. A agenesia dentária pode comprometer a estética do paciente acarretando baixa autoestima e insatisfação com o próprio sorriso. A área da estética na Odontologia consiste na harmonização entre dentes, gengivas, lábios e face. Dessa forma, o profissional não atua apenas nos problemas de saúde bucal, mas também na recuperação da confiança na imagem pessoal do paciente. Há inúmeras maneiras de devolver harmonia dental em decorrência da agenesia dentária, seja com implantes, tratamento ortodôntico ou até mesmo por meio da reanatomização dental com resina composta onde o procedimento é simples, barato e efetivo quando bem realizado. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reanatomização dentária pela técnica restauradora direta com resina composta, onde a queixa principal do paciente se baseava na agenesia do incisivo central superior direito e a insatisfação com a restauração já presente. Para isso, foi realizado uma avaliação ampla e detalhada do histórico do paciente e da sua condição bucal, em seguida, a restauração insatisfatória foi removida, o incisivo lateral foi preparado e a restauração direta em resina composta foi realizada. Ao final do tratamento, conclui-se que a técnica de reanatomização dentária foi capaz de devolver forma, função e estética ao sorriso da paciente, sendo considerado um tratamento efetivo.

Descritores: Resinas Compostas; Reabilitação Estética; Agenesia Dentária.

REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA RELACIONADA À PRESENÇA DO SEGUNDO CANAL MÉSIO-VESTIBULAR EM MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO – RELATO DE CASO

Autores: Barbarelli L*, Louzada VG, Raucci-Neto W, Leoni GB

Apresentador: Letícia Barbarelli

Orientador: Graziela Bianchi Leoni

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O conhecimento da anatomia interna e as suas variações anatômicas, ainda é um desafio para se obter o sucesso no tratamento endodôntico. O grupo de molares superiores pode apresentar dificuldade durante o acesso, canais estreitos e presença de canais adicionais. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico de retratamento endodôntico de molar superior com presença do segundo canal mesio-vestibular (MV2). O paciente compareceu à clínica de Endodontia com indicação de retratamento endodôntico do dente 16 por indicação protética. Os testes de percussão e palpação foram negativos e radiograficamente havia presença de lesão periapical na raiz MV. Após cirurgia de acesso, foi realizada remoção do material obturador com instrumentos rotatórios e ultrassom. Após isso, observou-se linhas de fusão do assoalho pulpar sugerindo a presença do canal MV2. Foram realizados desgastes compensatórios com auxílio de pontas ultrassônicas diamantadas e exploração com limas da série especial (C pilot) sob uso do microscópio operatório que possibilitou a localização e exploração do canal MV2. O preparo dos canais foi realizado com instrumentos recíprocos com tratamento térmico. A obturação foi realizada pela técnica de condensação lateral e cimento AHPlus. Concluiu-se que em casos de insucesso do tratamento endodôntico primário se faz necessário o conhecimento das variações anatômicas para adequado planejamento e execução do retratamento.

Descritores: Endodontia; Molar Superior; Retratamento.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE MUCOCELE EM VENTRE DE LÍNGUA DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: De-Menezes VMV*, Aguiar EF, Contente MMMG

Apresentador: Vanessa Martins Verola de Menezes

Orientador: Marta Maria Martins Giamatei Contente

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Mucoceles são cavidades preenchidas por muco e caracterizam-se pelo aumento de volume causado pelo acúmulo de líquido nos tecidos. O presente trabalho relatou a remoção cirúrgica de mucocele em ventre de língua de paciente odontopediátrico. Relato do caso: paciente leucoderma, 8 anos, sexo feminino, hábito parafuncional de interposição de língua no diastema entre os dentes 51 e 21. A hipótese diagnóstica era de mucocele cujo tratamento proposto foi à remoção cirúrgica da lesão e envio para análise histopatológica. Procedeu-se a antisepsia intra e extraoral com solução de clorexidina, anestesia tópica com pomada a base de Lidocaína. Para remoção da mucocele foi realizado pinçamento da lesão com pinça hemostática e incisão na base com lâmina de bisturi número 15C. A lesão foi armazenada em solução de formol a 10% e encaminhada ao laboratório de análises histopatológicas, o qual emitiu relatório confirmando a hipótese de diagnóstico de mucocele. Diante do exposto e devido à alta frequência com que esse tipo de lesão aparece na cavidade bucal de crianças é de suma importância que não só o Odontopediatra, mas que todos os Cirurgiões Dentistas tenham conhecimento da etiologia, características clínicas e assim, saibam delinear o plano de tratamento mais adequado para cada caso.

Descritores: Mucocele; Cirurgia; Odontopediatria.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Millete NM*, Ruvieri EM, Santos LR, Faria PEP, Contente MMMG

Apresentador: Nathália Marensi Millete

Orientador: Marta Maria Martins Giamatei Contente

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Odontomas são malformações odontogênicas derivadas dos tecidos epiteliais e mesenquimais que formam esmalte, dentina, cemento, tecidos pulpare, ósseo e do ligamento periodontal. O odontoma composto possui e sua constituição pequenos dentículos com todas as estruturas inerentes aos dentes, inclusive a presença de lâmina dura e espaço periodontal, sendo extremamente comum em crianças e adolescentes. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico da remoção cirúrgica de odontoma composto em região de maxila de paciente odontopediátrico, 11 anos, melanoderma, que compareceu à Clínica de Odontopediatria da UNAERP com queixa de retenção prolongada do incisivo central superior decíduo direito. O exame radiográfico revelou uma imagem radiopaca irregular demonstrando dentículos em seu interior, envolta por uma linha radiolúcida bem delimitada na região apical do dente impactado, indicando a remoção cirúrgica da lesão. O material removido foi enviado para análise histopatológica. Após análise das amostras concluiu-se que a hipótese diagnóstica de odontoma composto estava correta.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Odontoma; Odontopediatria.

RESTABELECENDO FUNÇÃO E ESTÉTICA POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS.

Autores: Fernandes GP*, Defino GR, Moris ICM

Apresentador: Gianna Peron Fernandes

Orientador: Profa. Dra. Izabela Cristina Mauricio Moris Rivera

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A reabilitação oral com próteses fixas tem se tornado cada vez mais frequente por permitir o restabelecimento da função e estética para o paciente, uma vez que estas próteses possuem a função de substituição de um ou mais dentes ausentes sobre dentes ou implantes. O objetivo deste trabalho é o relato de um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 46 anos, que compareceu a clínica odontológica da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) queixando-se da aparência estética desagradável devido a prótese anterior antiga insatisfatória dos dentes 11, 21 e 22, além do comprometimento da função mastigatória devido à grande destruição coronária dos dentes 15, 26, 46 e 47. Após exame clínico e radiográfico, foram confeccionados modelos de estudo e estes foram montados para o planejamento do caso. No exame radiográfico foi constatado fratura radicular do dente 21 e este foi extraído. Foram confeccionados retentores intrarradiculares nos dentes que havia grande destruição coronária. Em seguida foram confeccionadas coroas provisórias para obter perfil de emergência adequado. Com a saúde gengival satisfatória foi realizada a moldagem de trabalho com fio afastador e os modelos de trabalho foram obtidos para a confecção dos copings metálicos. Foi realizada a prova dos copings metálicos, estes foram ajustados e arrastados para obtenção de modelo e montagem em articulador. A cerâmica foi aplicada sobre os copings e as coroas foram cimentadas com cimento resinoso. Após a finalização do caso, pode-se concluir que a reabilitação oral foi satisfatória, devolvendo estética, função e autoestima do paciente.

Descritores: Prótese Fixa; Retentores Intrarradiculares; Coroas Dentárias.

RESTABELECIMENTO DE ESPAÇO SUPRAÓSSEO E REABILITAÇÃO POR PRÓTESE PARCIAL FIXA DE DENTES POSTERIORES SUPERIORES. RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Moura TM*, Marcaccini AM, Moris ICM, Pereira GM

Apresentador: Talita Miessa de Moura

Orientador: Andrea Marcia Marcaccini

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Durante a realização de procedimento reabilitador com prótese parcial fixa, os termos cervicais e o contorno do preparo para a confecção das coroas, devem se manter dentro dos padrões técnicos e biológicos, preservando íntima relação com o periodonto circundante saudável. Entretanto, em alguns casos, ocorre a invasão do espaço supraósseo do periodonto adjacente, fazendo com que as condições anatômicas e clínicas se tornem desfavoráveis para o procedimento reabilitador. Quando isso ocorre, se faz necessária a realização de cirurgia para aumento de coroa clínica. O objetivo deste trabalho foi demonstrar o restabelecimento de proporção e saúde dos dentes 15 e 16 por meio de cirurgia periodontal associada a reabilitação por prótese parcial fixa. Paciente E.P.D., gênero feminino, compareceu a clínica odontológica da UNAERP, queixando-se do aspecto de sua gengiva. Após exame clínico, notou-se a necessidade de realizar tratamento periodontal básico e observou-se que os dentes 15 e 16 apresentavam destruição coronária. Terminada a terapia básica, foi planejada a cirurgia de aumento de coroa clínica com posterior reabilitação com prótese parcial fixa individual. Foi realizada a técnica cirúrgica de gengivoplastia e osteotomia associada a osteoplastia nos dentes 15 e 16. Após cicatrização da área, os dentes foram reabilitados com coroas metalocerâmicas. Pode-se concluir que a técnica cirúrgica e o tratamento reabilitador restabeleceram função, estética favorável da região aliada a manutenção da saúde bucal da paciente.

Descritores: Cirurgia Periodontal; Prótese Dentária; Aumento de Coroa Clínica.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Barreto PHO*, Pereira MF, Contente MMMG, Rached-Junior FJA

Apresentador: Paulo Henrique de Oliveira Barreto

Orientador: Fuad Jacob Abi Rached Junior

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 9 anos, que estava em tratamento na clínica odontológica da UNAERP. O elemento 11 havia sido traumatizado, com exposição pulpar e exposto ao tratamento endodôntico anteriormente. Após 6 meses do trauma foi constatado insucesso no tratamento endodôntico anterior. No exame radiográfico foram constatados espaços vazios na massa obturadora. A remoção do material obturador foi realizada com inserto ultrassônico e, posteriormente, realizado o preparo biomecânico até a lima manual #120. A cada troca da lima, o canal radicular foi irrigado com 2 mL de NaOCl 2,5%. O curativo de demora foi preconizado com pasta ultracal sendo injetada do terço apical até a embocadura do canal radicular e selado com guta-percha e coltosol. Decorridos 30 dias o curativo de demora foi removido, e o canal foi instrumentado novamente com a lima #120. Em seguida o canal radicular foi irrigado com NaOCl 2,5% e inundado com EDTA 17%. Posteriormente o canal radicular foi irrigado com NaOCl 2,5%, lavado com soro fisiológico para, então, realizar a radiográfica do cone principal. Desta maneira foi selecionado o cone principal #80, sendo este inserido invertido no comprimento de trabalho. A técnica obturadora preconizada foi a condensação lateral ativa, realizada com o cimento obturador Sealer 26 e cones acessórios de guta-percha. Exames radiográficos durante e após o preenchimento do canal radicular foram realizados para confirmação do preenchimento do canal radicular. Concluiu-se que a nova intervenção endodôntica propiciou, adequado preenchimento do canal radicular.

Descritores: Retratamento Endodôntico; Trauma Dental; Conduto Radicular.

TOXINA BOTULÍNICA E BRUXISMO: ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM PERFIS PÚBLICOS DO INSTAGRAM

Autores: Pacheco JT, Magri LV

Apresentador: Jéssica Talaveiro Pacheco

Orientador: Laís Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

Categoria: Painel

O Bruxismo é a atividade dos músculos mastigatórios, sendo caracterizado em Bruxismo do Sono e da Vigília. O uso da toxina botulínica no tratamento do Bruxismo. O objetivo desse trabalho foi analisar as informações disponíveis em perfis públicos do Instagram do Estado de São Paulo sobre o uso da toxina botulínica no controle do bruxismo do sono e vigília. 50 perfis foram analisados, a média total de publicação por perfil foi de 409 publicações. No total de publicação no Feed dos 50 perfis constavam 20.546, dentre estas 230 sobre bruxismo (temática geral), 166 sobre diagnóstico do bruxismo, 78 sobre tratamento do bruxismo e 78 sobre o uso da toxina botulínica para tratamento do bruxismo. Após análise de cada publicação relacionada ao tema por uma pesquisadora especialista da área de DTM e Dor Orofacial foi verificado que: das 78 publicações sobre o uso da toxina botulínica para bruxismo, 48 (61%) traziam informações e afirmações que não estão em acordo com as referências científicas atuais sobre o tema. A partir desta análise observacional transversal, foi possível concluir que as temáticas “bruxismo” e “toxina botulínica” são relativamente abordadas em conteúdos de perfis públicos do Instagram, em especial nos tópicos que envolvem aspectos relacionados ao diagnóstico e formas de tratamento do bruxismo. Grande parte dos conteúdos que associam as duas temáticas acima relatadas não estão de acordo com a evidência científica atual (61%), em especial quanto à efetividade da toxina botulínica na “cura” do bruxismo.

Descritores: Bruxismo; Rede Social; Toxinas Botulínicas Tipo A.

TRATAMENTO COM SISTEMA INVISALIGN EM PACIENTE INFANTIL PORTADOR DE BRUXISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Correia AA*, Celli C, Da-Silva OV

Apresentador: Amanda Adorno Correia

Orientador: Vlamir Oliveira da Silva

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

Resumo: O bruxismo consiste em um distúrbio involuntário do sistema mastigatório, definido por uma atividade repetitiva dos movimentos dos músculos mastigadores, identificado pelo ato de ranger ou apertar dos dentes. Geralmente esta condição afeta crianças e adolescente, e são desencadeadas por vários fatores, como distúrbios psicológicos, apneia do sono, distúrbios respiratórios entre outros. Os sinais clínicos mais evidente do bruxismo são os desgastes anormais das faces incisais ou oclusais, fratura do dente e hipersensibilidade dentária, além do desconforto nas articulações temporomandibulares. O tratamento do bruxismo compõe-se por um trabalho multidisciplinar e com um plano de tratamento conservador e reversível, propondo-se a não interferência no desenvolvimento no padrão de normalidade do paciente infantil. O presente trabalho apresenta através de um relato de caso clínico, a etiologia, consequências e os possíveis tratamentos para o bruxismo infantil. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 8 anos, compareceu a clínica a procura por um tratamento estético e funcional, foi identificado oclusão de classe II divisão 1, com sobremordida, desvio da linha média inferior, diastema e desgaste dos dentes decíduos desencadeado pelo bruxismo. A opção de tratamento foi a instalação do dos alinhadores Invisalign® First Comprehensive, para a correção da oclusão Classe II, sobremordida, bruxismo e o tratamento restaurador para devolver forma aos dentes que foram desgastados. Podemos concluir que o Invisalign First, possibilitou a correção da Má-Oclusão de Classe II, Divisão 2, Subdivisão Esquerda com Mordida Profunda, de forma eficiente em um período curto de tratamento, em uma oclusão complexa para a idade.

Descritores: Bruxismo; Desgaste; Oclusão.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO INFERIOR COM DOIS CANAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Bianchese-Junior JL*, Cerqueira NM, Raucci-Neto W, Leoni GB

Apresentador: José Luis Bianchese Junior

Orientadora: Graziela Bianchi Leoni

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de tratamento endodôntico de incisivo inferior com dois canais. Paciente do gênero feminino, 54 anos, foi encaminhada para a clínica de Endodontia da Faculdade de Ribeirão Preto - UNAERP, para tratamento endodôntico do dente 42. Clinicamente o dente apresentava cirurgia de acesso já realizada e material restaurador provisório; os testes de vitalidade, percussão e palpação foram negativos. O exame radiográfico evidenciou integridade do ligamento periodontal e imagem sugestiva de apenas um canal. Após refinamento da cirurgia de acesso, a exploração dos canais apresentou resistência no terço médio, sugerindo a presença do segundo canal lingual. Assim, foi realizada criteriosa remoção do ombro lingual que possibilitou a localização e exploração deste segundo canal. Assim, foi realizado a odontometria dos dois canais, vestibular e lingual, com o auxílio do localizador apical eletrônico, e a instrumentação dos mesmos com instrumentos rotatórios do sistema Race até o diâmetro cirúrgico de #30.04. A irrigação dos canais radiculares foi realizada a cada troca de instrumento com solução de hipoclorito de sódio a 1%. Finalizado o preparo, os canais foram irrigados com solução de EDTA por 5 minutos, seguido de hipoclorito e soro fisiológico. Em seguida, os canais foram secos com cones de papel absorvente e obturados com cones de gutapercha e cimento Sealer 26 pela técnica de condensação lateral. Conclui-se que, o conhecimento e diagnóstico das variações anatômicas possibilitou melhor planejamento do tratamento endodôntico para exploração, localização, limpeza e obturação do segundo canal em incisivos inferiores.

Descritores: Variação Anatômica; Endodontia; Preparo de Canal Radicular.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CANAL UNIRRADICULAR COM DUPLA CURVATURA: RELATO DE CASO

Autores: Rocha CR*, Rached-Junior FJA

Apresentador: Rafael da Costa Rocha

Orientador: Prof. Dr. Fuad Jacob Abi Rached Junior

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

A morfologia interna do sistema de canais radiculares pode dificultar a ação dos instrumentos endodônticos e das soluções irrigadoras propiciando a fratura do instrumento. Este trabalho visa relatar o caso de um paciente do gênero masculino, que estava em tratamento odontológico na UNAERP. Durante o exame radiográfico panorâmico foi constatada área radiolúcida na região periapical do elemento dental 21, bem como curvaturas moderadas no terço médio e apical da raiz. Em seguida foram realizados teste térmico e de percussão, os quais negativaram, sugerindo o diagnóstico de necrose pulpar. Após a cirurgia de acesso, o comprimento de trabalho foi estabelecido por meio do localizador apical e o preparo biomecânico foi iniciado manualmente até a lima #25. Na sequência o preparo biomecânico do terço cervical foi realizado com o instrumento rotatório #35.08, sendo planejado o preparo biomecânico até o instrumento #40.02, com irrigação de NaOCl 2% a cada troca de instrumento. Durante o preparo, ocorreu a fratura do instrumento #30.04 no terço apical. Após a tentativa de remoção deste instrumento com inserto ultrassônico, foi realizado o transpasse com lima manual #08 até a lima manual 25 e o preparo biomecânico rotatório foi retomado até o instrumento #35.04. O canal radicular foi obturado com cimento Sealer 26 e cones de guta percha, por meio da técnica obturadora condensação lateral. O paciente foi encaminhado para restauração definitiva do elemento dental e segue em proservação clínica e radiográfica. Concluiu-se que apesar da intercorrência, foi possível preencher adequadamente o canal radicular.

Descritores: Canal Unirradicular; Fratura Instrumental; Tratamento Endodôntico.

USO DE CICATRIZADOR EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: CAVARESI JLG*; JUNIOR W.M.

Apresentador: João Lucas Garcia Cavaresi

Orientador: Prof.º Dr. Walter Martins Junior

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP.

Categoria: Painel

Paciente do gênero masculino, 24 anos, possuía agenesia do dente 45 e foi realizado a exodontia do elemento e instalado um implante guiado e um cicatrizador individual para que permaneça o ambiente biológico perfeito e assim favorecendo a reabilitação protética. O trabalho tem como objetivo demonstrar que mesmo passando o tempo convencional do cicatrizador no meio bucal, o periodonto e a gengiva obtiveram uma resposta saudável após o estresse do tratamento cirúrgico, gerando êxito na cirurgia, podendo assim dar continuidade ao caso para ao fim realizar a prótese. No exame clínico observou-se que o dente 15 entrou em processo de extrusão, pois faltava o contato oclusal com o dente 45, com isso foi proposto a exodontia do elemento 85 e instalação de um implante no local e a confecção da prótese tornando assim com todos os elementos dentais e plano oclusal perfeito. Os resultados foram satisfatórios. Por fim podemos concluir que a cirurgia foi um sucesso, a cicatrização foi perfeita, respeitando as margens gengivais e devolvendo a oclusão a funcionalidade do paciente.

Descritores: Cicatrizador; Implantodontia; Reabilitação.

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PARA TRAVAMENTO INTERMITENTE: RELATO DE CASO

Autores: Reis-Baroni V, Magri LV

Apresentador: Vitória Baroni dos Reis

Orientador: Lais Valencise Magri

Instituição: Curso de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP

Categoria: Painel

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de travamento fechado intermitente da ATM, no qual a paciente foi submetida à viscosuplementação com ácido hialurônico em associação ao tratamento conservador para DTM. Travamento fechado intermitente da ATM (articulação temporomandibular) comumente é o resultado do deslocamento de disco articular durante o movimento de translação condilar, o que, a longo prazo acarreta a inúmeras inconveniências no dia a dia do paciente com disfunção temporomandibular (DTM). A viscosuplementação da ATM com ácido hialurônico visa aumentar a mobilidade articular, coordenar movimentos mandibulares e melhorar a sensibilidade dolorosa. Após o exame clínico e o exame radiográfico de lateral de mandíbula foi constatado que a paciente apresentava quadro de travamento fechado intermitente. Sendo assim traçou-se um plano de tratamento que envolvia terapêuticas menos invasivas de início, mas como o quadro persistia e apresentava pequena melhora, o tratamento foi complementado com a viscosuplementação com ácido hialurônico na ATM visando ganhar benefícios. Após a aplicação foi relatada melhora imediata da dor e ao longo do tratamento a paciente apresentou uma abertura de boca maior do que a inicial e a quantidade dos episódios de travamentos foi diminuída consideravelmente.

Descritores: ATM; DTM; Viscosuplementação